

Planejamento Estratégico 2025 – 2028

Comissão de Planejamento

Alice Miriam Happ Botler
Alexandre Simão de Freitas
Ana Carolina Perrusi Brandão
Raylane Andreza Dias Navarro
Viviane de Bona

Recife, Julho de 2025.

Corpo Docente

Adriana Maria Paulo da Silva
André Gustavo Ferreira da Silva
Paulo Julião da Silva
Raylane Andreza Dias Navarro
Alfredo Macedo Gomes
Alice Miriam Happ Botler
Ana Lúcia Borba de Arruda
Ana Lúcia Felix dos Santos
Edson Francisco de Andrade
Jamerson Almeida da Silva
Janete Maria Lins de Azevedo
Katia Silva Cunha
Katharine Ninive Pinto Silva
Luciana Rosa Marques
Márcia Ângela da Silva Aguiar
Ramon de Oliveira
Vilde Gomes de Menezes
Alexandre Simão de Freitas
Aurino Lima Ferreira
Eugênia de Paula Benício Cordeiro
Maria Sandra Silva Leão
Ana Carolina Perrusi Brandão
Ana Cláudia Gonçalves Pessoa
Andréa Tereza Brito Ferreira
Artur Gomes de Moraes
Eliana Borges de Albuquerque
Fabiola Mônica da Silva Gonçalves
Magna do Carmo Silva Cruz
Telma Ferraz Leal
Tícia Cassiany Ferro Cavalcante
Anna Luiza Martins de Oliveira
Gustavo Gilson Sousa de Oliveira
Robson Guedes da Silva
Aurenéa Maria de Oliveira
Edilson Fernandes de Souza
José Luis Simões
Clarissa Martins de Araújo
Laêda Bezerra Machado
Maria da Conceição dos Reis
Rejane Dias da Silva
Rosângela Tenório de Carvalho
Viviane de Bona
Ernani Nunes Ribeiro
Kênio Erithon Cavalcante Lima
Petronildo Bezerra da Silva
Suzane Bezerra de França

Corpo Técnico-Administrativo

Alessandro Mariano de Souza Luiz
Anna Carolina Ferraz de Oliveira
Cynthia Wanessa Castro da Silva
Marina Afonso Barreto Lins Neta
Monica Vanessa de Jesus Bezerra

1. Introdução

O PPGEdu compreende o planejamento como um processo permanente de reflexão acerca das suas políticas e das suas ações acadêmicas visando o estabelecimento de um horizonte de futuro comum, assim como a definição de caminhos para torná-lo realidade. Trata-se de um movimento mais amplo do que uma programação de caráter estratégico, pois ao mesmo tempo em que busca definir e articular, de modo sistemático e estruturado, prioridades e metas para atender as diretrizes e normas estabelecidas pelos órgãos reguladores, o que se busca, em última instância, é a materialização de um projeto formativo capaz de responder às exigências e mudanças em curso na sociedade e na educação brasileira, a partir das experiências dos docentes, dos discentes e dos técnicos administrativos que compõem o PPGEdu.

O planejamento se configura então como um conjunto de intencionalidades ancoradas em princípios científicos, éticos e políticos orientados pela perspectiva de fortalecimento de uma sociedade democrática, justa, plural e inclusiva. Esses princípios servem de norte para a busca de ações que contribuam tanto para a consolidação do projeto político-educativo do PPGEdu como para a melhoria da educação brasileira, através da formação de pesquisadores e docentes com alta qualificação acadêmica.

É com essa compreensão ampliada que visamos uma sinergia do PPGEdu com os processos de planejamento organizados pelo Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG), tendo como focos específicos os desafios identificados nos referenciais da avaliação que estão expressos tanto no Documento de Área como na Ficha de Avaliação (CAPES). Assim, o planejamento do PPGEdu se configura em articulação com o Plano Nacional de Pós-graduação (PNPG 2025-2029) elaborado sob coordenação e responsabilidade da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), bem como com o Plano Institucional de Pós-Graduação (PIPG 2025-2029) elaborado sob coordenação e responsabilidade da Pró-reitoria de Pós-graduação da Universidade Federal de Pernambuco (PROPG/UFPE)¹.

Contextualização do PPGEdu

O Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEdu) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) foi criado em 1978, inicialmente com o curso de mestrado, e ampliado, posteriormente, em 2002, com a implantação do curso de doutorado. Tem por missão proporcionar uma formação humana, ética e acadêmica de alto nível, baseada na articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e orientação, e voltada a uma atuação

¹ Este último encontra-se alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2025–2029) da UFPE e ao Plano Nacional de Educação (PNE 2014 - 2024), ao mesmo tempo em que dialoga com as diretrizes estratégicas estabelecidas em políticas públicas recentes, a exemplo do Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBIA 2024 - 2028), lançado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

crítica e propositiva com vistas ao fortalecimento do processo de democratização da educação e da sociedade brasileira. O Programa orienta-se pelos princípios da autonomia universitária na condução dos processos de gestão, ensino, pesquisa e extensão, do respeito à democracia interna da universidade, da liberdade de cátedra e da inclusão e acessibilidade para docentes, servidores técnico-administrativos, discentes e comunidade.

O PPGEduc tem como objetivos:

- a) formar o(a) pesquisador(a) com alta qualificação acadêmica, comprometidos(as) com a produção e o avanço do conhecimento científico para atuarem em atividades de pesquisa e docência no ensino superior, bem como em outras instituições da área da educação;
- b) proporcionar aos seus/suas discentes uma sólida formação na área de educação, de forma a dotá-los(as) de competência científica e técnico-profissional, oferecendo ambientes e recursos adequados para o desenvolvimento de pesquisa e análise do fenômeno educativo, em suas múltiplas dimensões e determinações;
- c) estimular e promover a socialização dos estudos e pesquisas realizadas, incentivando a cooperação acadêmica e científica dos/das pesquisadores, em âmbito nacional e internacional.

O PPGEduc conta atualmente com 63 docentes, sendo 45 professores permanentes, 17 professores colaboradores e 01 professor visitante, os quais se organizam em torno de 08 Linhas de pesquisa: 1. Filosofia e História da Educação; 2. Política Educacional, Planejamento e Gestão da Educação; 3. Educação e Espiritualidade; 4. Educação e Linguagem; 5. Subjetividades Coletivas, Movimentos Sociais e Educação Popular; 6. Identidades e Memórias; 7. Formação de Professores e Prática Pedagógica; e 8. Educação em Ciências (ver Quadro 01). Atualmente, as Linhas de pesquisa se constituem como os principais espaços de desenvolvimento dos projetos de investigação dos docentes e discentes do Programa, sendo articuladas em função de um conjunto de temáticas que operam como um parâmetro de referência para o ingresso e a permanência tanto dos professores, como dos estudantes dos cursos de mestrado e doutorado.

A composição das Linhas de pesquisa do PPGEduc sofreu alterações significativas no último quadriênio como o desligamento de docentes permanentes e pedidos de mudança da condição de docente permanente para colaborador. Porém, um aspecto importante é que, apesar dos efeitos adversos ainda derivados do contexto pandêmico², é possível constatar um movimento de ampliação das temáticas focalizadas pelas Linhas, visando incorporar questões emergentes no campo educacional e, assim, oportunizar o

² Dentre outros efeitos adversos decorrentes tanto da pandemia de Covid19 como das políticas implementadas pelo governo Bolsonaro (2019-2022) que impactaram no desenvolvimento das nossas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, orientação e gestão, destacamos: o aumento no prazo de realização das qualificações e das defesas; o crescimento dos pedidos de desligamento de estudantes e professores; e o desgaste psíquico e relacional provocado pela sobrecarga gerada pelas múltiplas atividades e pelos desafios de lidar com sofrimento psíquico e emocional.

acolhimento de temas que já vinham sendo demandados durante os processos seletivos.

Nesse âmbito, vale destacar a incorporação de questões como a Educação Inclusiva, a diversidade de gênero, religiosa, de orientação sexual e étnico-racial, e que vêm sendo abordadas tanto do ponto de vista da construção de políticas educacionais, como da perspectiva da formação de professores e dos movimentos sociais. Nota-se ainda, uma ênfase crescente na crítica decolonial nos referenciais teóricos mobilizados pelas/os pesquisadoras/es e o uso intensivo de novas abordagens metodológicas como escrituras, narrativas, memórias biográficas e autobiográficas. Esse processo evidencia uma preocupação com a necessidade de um desdobramento de agendas de investigação com caráter transversal-colaborativo (intra e inter Linhas) que gerem impactos acadêmicos, políticos e sociais, a fim de enfrentarmos os desafios atuais da formação humana, acadêmica e profissional das/os pesquisadoras/es da área.

Quadro 01 – Linhas de Pesquisa do PPGEdu

Linhas de Pesquisa	Principais Eixos de Investigação
Política Educacional, Planejamento e Gestão da Educação	Focaliza estudos sobre a atuação do Estado/esferas de governo na Educação, buscando entender o padrão educativo/cultural brasileiro em suas distintas manifestações e suas potencialidades de mudança.
Formação de Professores e Prática Pedagógica	Investiga a formação de professores e a prática pedagógica em diferentes espaços educacionais e níveis e modalidades de ensino, na perspectiva da cultura, da profissionalização e dos saberes docentes, do currículo e das representações sociais.
Educação e Linguagem	Desenvolve pesquisas em torno das seguintes temáticas: representações dos aprendizes sobre os objetos de conhecimento vinculados à língua portuguesa; representações e práticas dos docentes acerca do ensino e da avaliação em diferentes eixos de ensino da área curricular de língua portuguesa /literatura; formação inicial e continuada do professor de língua portuguesa/literatura; práticas de alfabetização e letramento; propostas curriculares, livros didáticos e outros recursos didáticos destinados ao ensino da língua portuguesa/literatura e sua apropriação pelos docentes.
Educação e Espiritualidade	Promove investigações sobre a formação humana orientada por uma perspectiva multidimensional, focalizando temáticas como as teorias biopolíticas da formação humana; o cuidado de si e os pluriperspectivismos afro-ameríndios; os estudos transpessoais em educação; a educação socioemocional; o ecofeminismo e as práticas pedagógicas decoloniais.
Filosofia e História da Educação	Investiga os modos de conceituar a educação, seus processos e suas categorias. Estuda também a historicidade e a historiografia das práticas de educabilidade em geral, de produção e circulação do pensamento educacional, da escolarização, das disciplinas escolares, dos processos e das políticas educacionais nos séculos XVIII, XIX e XX.

Subjetividades Coletivas, Movimentos Sociais e Educação Popular	Promove estudos avançados em educação sobre problemáticas relacionadas à emergência de subjetividades coletivas, grupos sociais e identidades subalternizadas. Destacam-se questões voltadas à compreensão do lugar da escola, da educação não formal e da educação popular nas sociedades contemporâneas.
Identities e Memórias	Aborda questões relacionadas à constituição de identidades, memórias e desigualdades sociais, buscando ampliar os limites da compreensão tradicional de ciência e combatendo o eurocentrismo epistemológico. Prioriza estudos que abrangem questões de diversidade de gênero, religiosa, de orientação sexual e étnico-racial, bem como problematiza o uso de memórias biográficas e autobiográficas na Educação.
Educação em Ciências	Aborda a superação das dificuldades de ensino e aprendizagem em Ciências da Natureza no ensino básico e superior, a partir das contribuições da didática das ciências e seus impactos na formação dos professores. Discute também questões epistemológicas, históricas e sociais que se inserem nos processos de ensino e aprendizagem das ciências da natureza e da saúde, na escola e em espaços informais de aprendizagem.

2. Análise Situacional

No quadriênio 2021-2024, o PPGEdu se concentrou no aprimoramento de suas práticas de planejamento e de autoavaliação. Nessa direção, regulamentou a Comissão de Planejamento (CP) e com o apoio da Pró-reitoria de Pós-graduação (PROPG/UFPE) mobilizou um conjunto de ferramentas para a construção colaborativa do planejamento. Inicialmente, realizamos um amplo debate acerca dos dados avaliativos do Seminário de Meio Termo da Capes e, em seguida, a CP elaborou uma avaliação diagnóstica dos efeitos da pandemia de Covid19 no PPGEdu. Os resultados foram apresentados no Colegiado que aprovou a proposta de Planejamento com 10 Ações Estratégicas (ver Quadro 02), dentre as quais cinco foram priorizadas com o objetivo de manter o conceito cinco na Avaliação Quadrienal (2025): a Implementação da Política de Autoavaliação; a Implementação da Política de Planejamento; a Produção Acadêmica Docente e Discente; o Acompanhamento e Apoio aos Discentes; e a Política de Comunicação.

O processo de autoavaliação, por sua vez, foi implementado no período de novembro de 2023 a novembro de 2024 sob a coordenação da CAAD³. Todo o ciclo de autoavaliação foi acompanhado por uma avaliação externa que também sinalizou os principais desafios a serem enfrentados para a consolidação da qualidade já alcançada⁴.

³ Para maiores informações sobre o ciclo de autoavaliação do PPGEdu (2023-2024), consultar o Relatório Final de Autoavaliação do PPGEdu disponível em: [\(PPGEdu\) Programa de Pós-Graduação em Educação - UFPE](#).

⁴ A avaliação externa foi conduzida pela profa. Maria Dilnéia Espíndola Fernandes, Doutora em Educação. Professora Titular da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Bolsista Produtividade em

Quadro 02 - Principais Ações Estratégicas Realizadas (2023-2024)

Prioridades	Detalhamento	Responsável
Implementação da Política de Autoavaliação	<ol style="list-style-type: none"> 1.Regulamentação das ações de autoavaliação na CAAD, incluindo estudantes, servidores técnico-administrativos e membros externos para a formação do Grupo Permanente de Autoavaliação. 2. Construção dos instrumentos avaliativos aplicados junto aos quatro segmentos priorizados na Autoavaliação (docentes, técnicos, discentes e egressos). 3. Realização do I Seminário de Autoavaliação do PPGEdu com a presença de todos os segmentos e com avaliador externo para análise dos dados produzidos pelo Grupo de Autoavaliação. 4. Sistematização do Relatório de Autoavaliação para subsidiar o Planejamento 2025-2028. 	CAAD
Implementação da Política de Planejamento	<ol style="list-style-type: none"> 1. Regulamentação da Comissão de Planejamento e Gestão Financeira. 2. Realização dos Seminários Anuais de Planejamento e Avaliação do PPGEdu. 3. Realização de 05 reuniões bimensais entre a Coordenação, a Comissão de Planejamento e as Coordenações das Linhas para acompanhar as ações previstas e realizadas. 4. Realização de 03 reuniões de planejamento com as Linhas de pesquisas do uso dos recursos do PROAP 2024, considerando as prioridades definidas em conjunto com as diretrizes da CAAD. 	Coordenação, Linhas de pesquisa e CP
Acompanhamento e Apoio aos Discentes	<ol style="list-style-type: none"> 1. Abertura de 02 Editais para Apoio financeiro para apresentação de trabalhos científicos vinculados aos projetos de pesquisa dos estudantes em eventos nacionais e internacionais da área, contemplando 37 discentes. 2. Reunião sobre ampliação do escopo da Comissão de Bolsas para Comissão de Acompanhamento e Apoio aos discentes (bolsistas e não bolsistas). 	Coordenação, CP e Comissão de Bolsas
Produção Acadêmica Docente	<ol style="list-style-type: none"> 1.Acompanhamento pela CAAD da produção acadêmica dos docentes, visando autorização para a abertura de vagas nos processos seletivos 2023/4 e 2024/5. 2. Agendamento de reuniões com os docentes com pouca produção para reconfigurar sua atuação como professor permanente ou colaborador. 3. Abertura de 02 Editais para publicação de livros autorais e/ou coletâneas com a participação de docentes, discentes e egressos, totalizando 04 livros impressos e 01 E-book. 5. Chamada para apoio financeiro a docentes participantes, com apresentação de trabalhos, em eventos nacionais e internacionais, totalizando 15 docentes contemplados. 6. Apoio financeiro (passagens e diárias) a docentes indicados 	CAAD e Coordenação

	para representação do PPGEdu em Fóruns e Associações Científicas da Área, totalizando 05 docentes contemplados.	
Implementação da Política de Inclusão para o Acesso	<ol style="list-style-type: none"> 1.Revisão anual dos processos de seleção aos cursos de mestrado e doutorado de forma a qualificar o ingresso de novos estudantes. 2. Regulamentação da Comissão de Ações Afirmativas, Inclusão e Diversidade do Programa. 3. Elaboração da Política de Ações Afirmativas, Inclusão e Diversidade do PPGEdu (2024-2028). 	Comissão de Seleção e Colegiado
Integração com a Graduação	<ol style="list-style-type: none"> 1.Realização de Estágios Docência nos cursos de Licenciatura do Centro de Educação. 2. Incentivo à orientação pelos doutorandos de TCCs dos estudantes dos cursos de Licenciatura do CE. 3. Participação de mestrandos e doutorandos na organização e na realização de atividades na Semana Pedagógica do CE. 	Coordenação e Secretaria
Políticas de Renovação Acadêmica	<ol style="list-style-type: none"> 1.Credenciamento de 05 novos docentes para as Linhas de pesquisa em fase de consolidação. 2. Abertura de 02 Editais para Professores Visitantes. 	CAAD, Colegiado e Coordenação
Ações de Internacionalização	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estabelecimento de parceria com a Diretoria de Relações Internacionais para a realização em formato remoto de todas as etapas do processo seletivo para estimular a admissão de estudantes de outros estados e de outros países. 2. Apoio financeiro à realização de eventos internacionais pelas Linhas de pesquisa, totalizando 03 eventos. 	Coordenação e Comissão de Seleção
Política de comunicação	1.Atualização permanente da página eletrônica do Programa, consolidando-a com um veículo ativo no processo de gestão, comunicação e divulgação das atividades realizadas pela Coordenação, pela Secretaria, pelas Linhas e Grupos de Pesquisa.	Coordenação e Secretaria
Articulação com os PPGEs da Região Nordeste	<ol style="list-style-type: none"> 1.Participação no FORPRED para a construção de intercâmbios científicos com outros programas de Pós-graduação em Educação. 2. Participação no planejamento e na realização do Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste (2024). 3. Participação no planejamento e na realização do Encontro de Pesquisa Educacional de Pernambuco (EPEP) em parceria com FUNDAJ (2024). 	Coordenação, Colegiado e Linhas

Dentre os desafios apontados está a necessidade de “uma avaliação ampla e sistemática da proposta formativa do Programa”, a fim de que se possa “definir melhor o projeto da Pós-graduação no contexto atual [e] estabelecer de forma colegiada qual o desejo/meta do Programa para os próximos anos” (FERNANDES, 2024, p. 09-10). Mas, a avaliação externa também destacou que o PPGEdu vem alcançando suas metas e se constituindo como uma referência na formação acadêmica e profissional de muitas gerações.

Nesse sentido, o aspecto central e mais rico das discussões com os diferentes segmentos

e entre os segmentos, no processo de autoavaliação, foi sem dúvida o debate sobre a identidade, a coerência, a organicidade e a relevância pública do PPGEdu. Além disso, o Relatório Final de Autoavaliação (2025) apontou várias **recomendações das/os estudantes, docentes, egressos e técnicos-administrativos** visando subsidiar a elaboração do atual Planejamento Estratégico (ver Quadro 03):

Quadro 03 – Recomendações do Processo de Autoavaliação

Recomendações Discentes	Recomendações Docentes
<ul style="list-style-type: none"> - Atualização da matriz curricular para melhor atender à necessidade de oferta de disciplinas eletivas. - Seminários de dissertações e teses organizados pelas linhas de pesquisa e pelo próprio Programa. - Retorno mais estruturado pelos docentes sobre atividades avaliativas e pedagógicas. - Maior acesso ao serviço de atendimento psicológico (NASCE) e criação de um serviço específico para a pós-graduação. - Publicização do quantitativo e critérios de concessão de bolsas, com maior previsibilidade para os estudantes. - Definição de cronogramas de reuniões entre discentes e núcleos para alinhamento de demandas acadêmicas. - Fortalecimento da integração entre discentes de diferentes turmas, Linhas de Pesquisa e níveis acadêmicos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer a internacionalização por meio da oferta de disciplinas conjuntas e remotas com professores internacionais. - Ampliar a divulgação das ações do Programa; - Consolidar um seminário anual ou bienal para fortalecer a visibilidade das pesquisas. - Aperfeiçoar a comunicação institucional, fortalecendo o <i>Instagram</i> e o <i>website</i> oficial. - Ampliar a política de incentivo para a participação de docentes e discentes em eventos acadêmicos nacionais e internacionais. - Garantir a presença de professores visitantes em cada linha de pesquisa a cada dois anos. - Melhorar o suporte técnico e administrativo para a realização de eventos científicos e projetos de pesquisa interinstitucionais.
Recomendações Egressos	Recomendações Técnicos-Administrativos
<ul style="list-style-type: none"> - Melhorias na infraestrutura das salas de aula. - Implementação de uma ouvidoria para questões de assédio. - Ampliar o suporte à publicação acadêmica dos egressos. - Criar um canal oficial para acompanhamento dos egressos e fortalecimento da rede de colaboração científica. - Incentivar a participação de egressos como convidados em eventos do Programa. - Desenvolver parcerias institucionais para estimular a atuação dos egressos em projetos de extensão e pesquisa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Processo Seletivo: melhorar a preparação dos fiscais; padronizar os instrumentos de acessibilidade para candidatos com atendimento especial. - Melhorar a infraestrutura da Secretaria. - Comunicação e Fluxo de Demandas: implementar um sistema de agendamento para o atendimento da coordenação; garantir que os docentes cumpram os prazos estabelecidos pelo Colegiado. - Qualificação Profissional da Equipe Técnica: permitir que os servidores técnicos participem de cursos e disciplinas sem necessidade de compensação de horas, respeitando um limite predefinido.

Com base nessas recomendações, a Comissão de Planejamento destacou **cinco prioridades** para esse quadriênio:

1. Reestruturação das Linhas de pesquisa e atualização da matriz curricular.
2. Aprimoramento das políticas de suporte acadêmico aos discentes.
3. Fortalecimento das estratégias de internacionalização e incentivo à mobilidade acadêmica e parcerias interinstitucionais.
4. Melhoria na infraestrutura e suporte administrativo para a garantia de condições adequadas para docentes, discentes e equipe técnica.
5. Criação de um canal permanente de acompanhamento dos egressos.

Além disso, a CP considera importante que o Planejamento Estratégico do PPG Edu reconheça **três questões emergentes** que precisam orientar suas políticas acadêmicas:

- **O processo de transição geracional** que tem ocorrido no PPG Edu e que se traduz tanto na redução de participação em atividades de gestão acadêmica (coordenação, comissões, bancas), bem como nos pedidos de credenciamento. Assim, os novos credenciamentos precisam considerar esse cenário e suas implicações no cotidiano das Linhas de pesquisa, inclusive os impactos na organização/efetivação da matriz curricular dos cursos.
- **A regulamentação das atividades híbridas** visando o desenvolvimento efetivo tanto das ações acadêmicas (bancas de qualificação e defesa) e administrativas (reuniões das comissões e do colegiado), como para a construção de parcerias e projetos inter-institucionais por meio da oferta de disciplinas em formatos diferenciados, e que também possam impulsionar ações voltadas à internacionalização pelas Linhas de pesquisa.
- **As Políticas de Inclusão/Diversidade e a articulação das pesquisas com ações de caráter extensionista**, uma vez que se tratam de dimensões priorizadas pelo novo Plano Nacional de Pós-Graduação (2024-2028) e pelo novo PIPG (2024-2028) da UFPE. Desse modo, é preciso incentivar uma ampla discussão sobre o sentido dessas ações em nossa Área e como colocá-las em prática.

Esses três aspectos certamente não esgotam os desafios a serem enfrentados pelo PPG Edu, tampouco impedem a constatação de potencialidades encontradas no atual cenário político e na própria experiência acumulada pelo Programa que, no final desse quadriênio, completará 50 anos de existência, fato que pode agenciar e produzir sinergias positivas para a reestruturação coletiva das nossas metas, ações e projetos coletivos.

2.1 Análise SWOT

Pontos Fortes	Principais Fragilidades
<ol style="list-style-type: none"> 1. Programa consolidado (conceito cinco), com identidade acadêmica reconhecida local e nacionalmente e comprometido com o processo de interiorização da Educação Superior e da Pós-Graduação na região Nordeste e no Estado de Pernambuco. 2. Maturidade do corpo docente tanto em termos das áreas temáticas de orientação como em termos de seu engajamento com a graduação, com as redes públicas de ensino e com diversas entidades científicas da área. 3. Política de acompanhamento sistemático da produção acadêmica dos docentes e qualidade da produção intelectual dos docentes, discentes e egressos com contribuições concretas no tratamento analíticos dos problemas da educação básica e superior. 5. Alta inserção profissional dos egressos no magistério e na gestão pública da Educação. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ações voltadas a uma maior participação dos vários segmentos que compõem o Programa na elaboração e no acompanhamento do planejamento. 2. Aumento nos prazos de realização das qualificações e defesas das dissertações e teses por questões de saúde (física e mental). 3. Desligamento de vários professores permanentes, com larga experiência nas Linhas de pesquisa durante o último quadriênio. 4. Dificuldades no processo seletivo sobretudo nas provas escritas (produção de texto argumentativo com coerência e densidade analítica), bem como no acompanhamento das leituras propostas nas disciplinas obrigatórias. 5. Pouco contato ou conhecimento sobre as pesquisas e atividades desenvolvidas entre as Linhas e grupos de pesquisa.
Contexto	Desafios
<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprovação do novo Plano Nacional de Pós-graduação com metas direcionadas à correção de desigualdades regionais com recomendações e diretrizes que apontam para a necessária construção de ambientes acadêmicos inclusivos e equitativos, por meio do desenvolvimento de mecanismos de operacionalização de ações afirmativas para ingresso, permanência e integração das pessoas no âmbito do SNPG, como pós-graduandos, docentes e servidores técnicos. 2. Aumento do incentivo à construção institucional de redes e parcerias com países da América Latina e África 3. Incorporação de novas abordagens de avaliação que priorizam a qualidade global dos processos formativos de mestres e doutores, dando centralidade à autoavaliação e ao planejamento estratégico dos PPGs e das IESs. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Crescimento das demandas quanto à necessidade de uma maior atenção à saúde mental e emocional de discentes e docentes diante da sobrecarga de atividades exigida pelos cursos de pós-graduação e da crescente precarização das condições de trabalho. 2. Restrições orçamentárias que impactam nas decisões relacionadas à melhoria efetiva da infraestrutura e das condições de trabalho. 3. Qualificação da inserção internacional e ampliação da mobilidade discente e docente (que exige avanços em questões como a fluência em línguas estrangeiras, a adequação dos currículos a estudos globais e a promoção de um ambiente institucional favorável à cooperação internacional) face à percepção de certo nível de incompreensão, desinteresse ou mesmo rejeição ao tema. 4. Melhoria da comunicação entre os diversos atores do Programa, mas também a questão da comunicação externa.

2.2 Proposições e encaminhamentos

O principal elemento de confluência identificado ao longo do processo de autoavaliação foi um grau significativo de percepção negativa e insegurança em relação à **coerência da proposta curricular e uma deficiência de organicidade na proposta e atuação das Linhas de pesquisa que compõem o Programa**. Fator que, em certa medida, entra em tensionamento com a percepção praticamente consensual de que o PPPGEdu tem uma identidade acadêmica consolidada e reconhecida local e nacionalmente.

Nesse sentido, a Comissão de Planejamento entende que a elaboração do Planejamento (2025-2028) precisa assumir como fio condutor o debate sobre a **configuração atual das suas estruturas formativas**, incluindo as Linhas de pesquisa e as matrizes curriculares. Para tanto, propõe ao coletivo do Programa a necessidade de:

1. **Realizar um amplo diagnóstico das Linhas de pesquisa**, destacando:
 - ações de pesquisa (grupos, projetos, financiamentos);
 - ações de ensino (disciplinas ofertadas, revisão de ementas/bibliografia);
 - ações de orientação (articulação com projeto de pesquisa dos orientadores);
 - produção acadêmica (docentes, discentes e egressos);
 - envolvimento nos processos de gestão colegiada (reuniões e comissões);
 - ações de credenciamento/descredenciamento.
2. **Realizar uma atualização das matrizes curriculares**, visando:
 - maior aderência entre as agendas de pesquisa das Linhas, os projetos em andamento e os temas emergentes da educação contemporânea;
 - definição de critérios para a oferta das disciplinas obrigatórias;
 - diversificação da oferta de disciplinas eletivas.
3. **Consolidar a Política de Ações Afirmativas**, considerando:
 - o acesso e sobretudo a permanência dos discentes e a conclusão, no tempo regular, das suas pesquisas, através de ações efetivas de inclusão e diversidade.
4. **Promover ações sistemáticas para a internacionalização**, considerando:
 - definição de metas e ações concretas voltadas à nucleação da internacionalizado no âmbito das Linhas de pesquisa.

3. Diretrizes para o Planejamento

3.1 O Plano Nacional de Pós-graduação (PNPG 2025-2029)

O novo Plano Nacional de Pós-Graduação, aprovado maio de 2025, tem como premissa fundamental a necessidade imperativa de expandir a agenda de internacionalização dos PPGs em sincronia com a inclusão da diversidade social brasileira de modo a mitigar, simultaneamente, as profundas assimetrias geográficas e a sub-representação étnico-racial, social e de gênero nos programas de pós-graduação. Nessa perspectiva, o PNPG foi estruturado com base em **oito macrotemas**: Equidade e diversidade na

pós-graduação; Assimetria regional e mobilidade intranacional; Avaliação da pós-graduação stricto sensu; Fomento e relações com a sociedade, incluindo o setor produtivo não acadêmico; Futuro dos egressos e ingressantes; Internacionalização e visibilidade global; Pesquisa institucionalizada, extensão e inovação; e Pós-graduação e educação básica.

O PNPG 2025-2029 também **ênfatiza a urgência de repensar as matrizes formativas dos PPGs**, para além da organização disciplinar hegemônica, diante das rápidas mudanças em curso nas últimas décadas e os desafios a serem enfrentados pelos egressos do SNPG. Para tanto **recomenda** a priorização da qualidade do processo formativo pós-graduado, a valorização da diversidade dos modos de produção e circulação do conhecimento científico na sociedade contemporânea; a indução de maior equidade na representação da diversidade étnica, social, sexual e de gênero nos PPGs; e a promoção do diálogo entre as áreas de conhecimento na solução de desafios voltados à expansão da cognição e da comunicação humanas e ao aprimoramento das relações sociais.

Em diálogo com essas diretrizes, o Planejamento Estratégico do PPGEdu (2025-2028), destaca os objetivos relacionados no PNPG aos temas da:

- Equidade e diversidade na pós-graduação , visando o fortalecimento dos mecanismos de inclusão e permanência que assegurem a efetividade das políticas afirmativas no PPGEdu.
- Redução das assimetrias regionais e intrarregionais , dando continuidade ao fortalecimento da colaboração entre o PPGEdu e os demais PPGEs de Pernambuco, do Nordeste e do País.
- Avaliação da pós-graduação stricto sensu , aprofundando os processos sistemáticos e regulares de autoavaliação e qualificando o planejamento estratégico do PPGEdu.
- Futuro dos egressos e ingressantes, internacionalização e visibilidade , iniciando um amplo debate sobre a matriz formativa do PPGEdu e definindo metas e ações voltadas especificamente à nucleação da internacionalizado no âmbito das Linhas de pesquisa.
- Pesquisa Institucionalizada, Extensão e Inovação , promovendo discussões ampliadas sobre o sentido da inovação e a incorporar da extensão universitária no âmbito do PPGEdu.
- Pós-Graduação e Educação Básica , dando continuidade às ações de articulação e parcerias com a Educação Básica, a fim de contribuir para a melhoria da educação nacional.

3.2 O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2025-2029) e o Plano Institucional de Pós-Graduação (PIPG 2025-2029)

O Plano de Desenvolvimento da UFPE (2025 - 2029) foi aprovado em dezembro de 2024 pelo Conselho Superior Universitário (CONSUNI) e reafirma a missão

institucional já estabelecida no Plano Estratégico Institucional (PEI 2013– 2027), através de suas **cinco áreas temáticas**: 1 - Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação; 2 - Responsabilidade Social; 3 - Internacionalização; 4 - Governança e gestão institucional, e 5 - Infraestrutura Física e Tecnologia. Assim, em alinhamento com o eixo de ensino, pesquisa e extensão do PDI, o Plano Institucional de Pós-Graduação (PIPG 2025-2029) visa promover a excelência acadêmica, reduzir assimetrias entre os PPGs, estimular a interdisciplinaridade e consolidar a inserção social e internacional da pós-graduação⁵.

Assim, o PIPG (2025-2029) está estruturado em **cinco eixos**: 1. Formação transdisciplinar e excelência acadêmica; 2. Redes de cooperação nacional e internacional; 3. Inovação e sustentabilidade; 4. Renovação e qualificação do corpo docente e técnico-administrativo; 5. Inclusão, diversidade e impacto social. O PIPG também ressalta a importância de aprofundar os processos de inclusão social nos PPGs, assim como a necessidade de consolidar as diretrizes voltadas à internacionalização orientadas pela colaboração com o Sul Global e o comprometimento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Nessa direção, o PIPG (2025-2029) prioriza enfaticamente: a **qualificação dos processos de planejamento e avaliação** dos PPGs com foco na renovação geracional dos programas, e considerando especialmente a redução de concursos públicos e o aumento da demanda por servidores técnicos administrativos; a **ampliação da internacionalização** também se impõe como desafio, sobretudo no que diz respeito à consolidação de redes de pesquisa e à mobilidade discente e docente; e a **elaboração de políticas ativas de ações afirmativas, apoio psicossocial, acessibilidade e acompanhamento acadêmico**, especialmente para estudantes de grupos historicamente sub-representados para o enfrentamento do desafio da inclusão e da equidade.

Em diálogo com essas diretrizes, o Planejamento Estratégico do PPGEdu (2025-2028), destaca os objetivos relacionados aos seguintes eixos e objetivos:

1. Formação Transdisciplinar e Excelência Acadêmica	<ul style="list-style-type: none">- objetivo 1.2 (oferta de disciplinas transversais entre programas de pós-graduação, promovendo a circulação de conhecimento e a diversificação da formação dos discentes);- objetivo 1.3 (incentivo a parcerias acadêmicas nacionais e internacionais para consolidar redes de pesquisa e fortalecimento da produção científica).
2. Redes de Cooperação Nacional e Internacional	<ul style="list-style-type: none">- objetivo 2.1 (expandir e fortalecer parcerias com instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais, promovendo intercâmbios, cotutelas e projetos colaborativos);- objetivo 2.2 (aumentar a mobilidade de docentes e discentes, incentivando a participação em programas de doutorado sanduíche, pós-doutorado e eventos científicos nacionais e internacionais);

⁵ O II PIPG estrutura-se também a partir dos 07 eixos elencados no PNPG da CAPES (2025-2029) e de 08 objetivos estratégicos delimitados no PDI-UFPE (2025-2029).

	- objetivo 2.4 (aumentar a publicação de artigos em periódicos de alto impacto, bem como livros autorais e coletâneas e a participação em redes de pesquisa).
3. Inovação e Sustentabilidade	- objetivo 3.2 (incentivar pesquisas que abordam desafios ambientais, econômicos e sociais de forma transdisciplinar).
. Renovação e Qualificação do Corpo Docente e Servidores Técnicos	- objetivo 4.1 (fortalecer políticas institucionais de renovação do corpo docente, promovendo a inserção de jovens doutores e pós-doutorandos nos programas de pós-graduação); - objetivo 4.2 (aumentar a participação em redes de pesquisa nacionais e internacionais, fortalecendo a cooperação acadêmica e a produção científica); - objetivo 4.4 (incentivar a formação continuada dos servidores técnicos-administrativos).
5. Inclusão, Diversidade e Impacto Social	- objetivo 5.1 (ampliar a equidade no acesso à pós-graduação, fortalecendo políticas afirmativas, programas de bolsas e mecanismos de apoio para permanência de discentes em situação de vulnerabilidade social); - objetivo 5.2 (fortalecer a inserção da pós-graduação na sociedade, estimulando pesquisas e projetos de extensão que contribuam para a redução das desigualdades sociais, a formulação de políticas públicas e o desenvolvimento sustentável das comunidades); - objetivo 5.3 (ampliar a acessibilidade e permanência dos discentes, garantindo apoio à saúde mental dos discentes, suporte psicológico, além de estratégias institucionais para reduzir a evasão acadêmica).

4 Objetivos e Ações Estratégicas (2025-2028)

Como indicado acima, o PPGEdu buscou articular suas metas e ações estratégicas a partir dos documentos que expressam as políticas de autoavaliação do Programa (2023-2024), as diretrizes do novo PNPG (2025-2029) e as orientações para a Área de Educação da CAPES, as diretrizes e metas do PDI (2025-2029) e do PIPG (2025-2029) p da UFPE. Nesses termos, delimitamos **10 Ações Estratégicas**, cujo acompanhamento é uma responsabilidade conjunta das Comissões de Planejamento (CP), de Autoavaliação e Acompanhamento Docente (CAAD), da Coordenação do Programa, das Coordenações das Linhas de pesquisa e do Colegiado que, trimestralmente, realizam reuniões para avaliar, propor ajustes e encaminhamentos necessários à efetivação do planejamento⁶.

⁶ Os Eixos estruturantes do Planejamento do PPGEdu seguem os Quesitos da Ficha de Avaliação d Quadrienal (2025-2028), aprovada pelo CTC em março de 2024.

Eixo 1 – Programa

Ação Estratégica 01 – Elaborar Proposta de Comemoração dos 50 anos do PPGEduc

Essa ação visa instituir Comissão responsável por elaborar e realizar a Proposta de comemoramos dos 50 anos do PPGEduc, realizando um amplo diagnóstico da história e estrutura do Programa, propondo, em seguida, a atualização da Proposta Político-Acadêmica do PPGEduc para inserção no site e no relatório quadrienal da Capes.

Ação Estratégica 02 – Implementação da Política de Autoavaliação

Considerada uma das prioridades centrais para o quadriênio 2025-2028, essa ação visa aprimorar os processos de autoavaliação articulados com o acompanhamento docente, através do levantamento de dados visando o fortalecimento do processo de tomada das decisões coletivas, com foco na escuta dos vários segmentos do Programa.

Ação Estratégica 03 – Implementação da Política de Planejamento

Considerada uma das prioridades centrais para o quadriênio 2025-2028, essa ação visa instaurar práticas que contribuam para um planejamento mais participativo e consistente, visando o acompanhamento regular e sistemático das metas definidas pelo Programa.

Eixo 2 – Formação e Produção Intelectual

Ação Estratégica 04 – Reestruturação das Linhas e Atualização dos Currículos

Considerada uma das prioridades centrais para o quadriênio 2025-2028, essa ação visa aprofundar o debate sobre a matriz formativa do PPGEduc, avaliando e definindo encaminhamentos para a reestruturação das Linhas de pesquisa e dos currículos, a fim de incentivar ações multi ou interdisciplinares, diversificar a oferta de disciplinas e alinhar as agendas de pesquisas com os projetos em desenvolvimento.

Ação Estratégica 05 – Política de Acompanhamento e Apoio aos Discentes

Considerada uma das prioridades centrais para o quadriênio 2025-2028, essa ação visa incentivar a participação dos discentes em atividades acadêmico-científicas nacionais e internacionais, bem como fomentar a publicação de sua produção acadêmica.

Ação Estratégica 06 – Política de Acompanhamento e Apoio à Produção Docente

Essa ação busca aprimorar a política de acompanhamento docente, incentivando e fomentando sua produção científica qualificada, bem como a produção acadêmica entre docentes/discentes e docentes/egressos.

Ação Estratégica 07 – Implementação da Política de Ações Afirmativas

Essa ação visa o fortalecimento dos mecanismos de inclusão e permanência que assegurem a efetividade das políticas afirmativas no PPGEduc, aprimorando os critérios para a reserva de vagas para candidatas/os autodeclaradas/os negras/os, pardas/os,

índigenas, pessoas com deficiência e pessoas trans (transexuais, transgêneros e travestis), implementando estratégias para a permanência e a conclusão, com êxito, das pesquisas das/os discentes, e debatendo a implantação de políticas relacionadas a todos os tipos assédios e outras ações discriminatórias no cotidiano do Programa.

Eixo 3 – Impactos

Ação Estratégica 08 – Política de Internacionalização

Essa ação visa definir metas e ações voltadas especificamente à nucleação da internacionalizado no âmbito das Linhas de pesquisa.

Ação Estratégica 09 – Articulação com Ações Extensionistas

Essa ação visa promover discussões sobre as estratégias para incorporar a extensão aos processos formativos da pós-graduação, contemplando interações com a sociedade em ambientes diversos, incentivando ações de divulgação do conhecimento produzido nas Linhas de pesquisa e problematizando o sentido da inovação no âmbito do PPGEduc.

Ação Estratégica 10 – Integração com a Graduação, a Educação Básica e PPGs

Essa ação busca consolidar as ações de articulação entre o PPGEduc e os cursos de Licenciatura atendidos pelo Centro de Educação, além de incentivar as ações colaborativas e parcerias com a Educação Básica e com outros PPGEs situados em Pernambuco e na região Nordeste, a fim de contribuir para a melhoria da educação nacional de modo que os conhecimentos gerados no PPGEduc cheguem às escolas.

4.1 As Ações Estratégicas Prioritárias (2025-2026)

Considerando o objetivo de manter o conceito atual do PPGEduc na Avaliação Quadrienal da Capes (2021-2024), **priorizamos** as seguintes Ações Estratégicas:

1. Implementação da Política de Autoavaliação (AE2)
2. Implementação da Política de Planejamento (AE3)
3. Reestruturação das Linhas de pesquisa e dos Currículos (AE4)
4. Política de Acompanhamento e Apoio aos Discentes (AE5)
5. Política de Acompanhamento e Apoio à Produção Docente (AE6)

4.2 Eixos, Metas, Indicadores e Principais Ações (2025-2029)

EIXO 01 - PROGRAMA	
AE 1	Elaborar Proposta de Comemoração dos 50 anos do PPGEdu
Meta 1	Instituir Comissão responsável por elaborar e realizar a Proposta de comemoração dos 50 anos do PPGEdu
Indicador 1	Proposta Político-Acadêmica do PPGEdu atualizada e inserida no site do PPGEdu e no Relatório Quadrienal da Capes (2029)
Iniciativa(s)	
Iniciativa 1	Constituição da Comissão com membros de todos os segmentos do PPGEdu.
Iniciativa 2	Elaboração de um diagnóstico da história do Programa.
Iniciativa 3	Elaboração de uma Proposta de Ações Comemorativas dos 50 anos do PPGEdu

EIXO 01 - PROGRAMA	
AE 2	Implementação da Política de Autoavaliação
Meta 1	Definir as diretrizes e os encaminhamentos para o segundo ciclo de autoavaliação do PPGEdu.
Meta 2	Aprimorar os instrumentos de coleta dos dados com foco na escuta diferenciada dos discentes e egressos dos cursos de mestrado e doutorado.
Indicadores	
Indicador 1	No. de instrumentos de autoavaliação aplicados e analisados
Indicador 2	Relatório de Autoavaliação consolidado com indicação de ações para o Planejamento estratégico 2029-2032
Indicador 3	Número de participantes envolvidos, por segmento, nos processos de autoavaliação.
Iniciativas	
Iniciativa 1	Elaboração do Cronograma de Atividades para garantir a regularidade das atividades de autoavaliação ao longo do quadriênio, evitando a concentração das atividades no período final.
Iniciativa 2	Construção dos instrumentos avaliativos que serão aplicados junto aos quatro segmentos priorizados (docentes, discentes, técnicos e egressos).

Iniciativa 3	Implementação de uma política sistemática de acompanhamento/escuta dos egressos do PPGEdu.
Iniciativa 4	Realização de Seminários com Convidados Externos ao PPGEdu para analisar e discutir os dados obtidos pela Comissão de Autoavaliação
Iniciativa 5	Realização do Seminário de Autoavaliação do PPGEdu

EIXO 01 - PROGRAMA	
AE 3	Implementação da Política de Planejamento
Meta 1	Instaurar práticas que contribuam para um planejamento mais participativo e consistente.
Meta 2	Acompanhar sistematicamente as metas definidas no planejamento.
Meta 3	Aperfeiçoar os canais de comunicação abertos com os docentes, discentes e egressos, seja por meio de divulgação das informações e orientações oficiais no site, seja por meio dos emails institucionais e do whatsapp.
Indicadores	
Indicador 1	Cronograma de atividades da Comissão de Planejamento divulgado no site.
Indicador 2	No. de canais de comunicação e quantidade de acessos ao site.
Iniciativas	
Iniciativa 1	Realização do Seminário Anual de Avaliação e Planejamento do PPGEdu.
Iniciativa 2	Reuniões semestrais entre a Comissão de Planejamento e a CAAD.
Iniciativa 3	Sistematização das demandas e elaboração de critérios para uso do PROAP, considerando as recomendações da CAAD e as prioridades do Planejamento estratégico.
Iniciativa 4	Prestação de contas dos recursos do PROAP ao Colegiado.
Iniciativa 5	Atualização permanente da página eletrônica do PPGEdu

EIXO 02 – FORMAÇÃO E PRODUÇÃO INTELECTUAL	
AE 4	Reestruturação das Linhas e Atualização dos Currículos

Meta 1	Avaliar e definir encaminhamentos para a reestruturação das Linhas de pesquisa e dos currículos dos cursos de mestrado e doutorado.
Meta 2	Atualizar os vários componentes formativos do Programa (disciplinas obrigatórias e eletivas, atividades programadas, estudos individualizados e seminários de pesquisa), visando alinhar a oferta curricular com as agendas de pesquisa e projetos em desenvolvimento nas Linhas.
Indicadores	
Indicador 1	Mapeamento das pesquisas, dos temas e dos projetos dos grupos de pesquisa dos docentes de cada Linha de Pesquisa.
Indicador 2	Matriz curricular revisada/atualizada e encaminhada à PROPG.
Iniciativas	
Iniciativa 1	Realização de reuniões extraordinárias do Colegiado para discutir e propor alterações na organização das Linhas de pesquisa do Programa.
Iniciativa 2	Instituir Comissão para revisão/atualização da Estrutura Curricular do Programa e propor uma reestruturação do percurso formativo dos pós-graduandos dos cursos de mestrado e doutorado.
Iniciativa 3	Promoção de encontros entre grupos de pesquisa e pesquisadores interessados em atuar por meio de eixos temáticos transversais.
Iniciativa 4	Regulamentar o processo de oferta das disciplinas obrigatórias e eletivas, visando a formação com qualidade dos discentes.
Iniciativa 5	Fomento à participação de docentes externos nos Seminários de Pesquisa articulados com a realização de eventos pelas Linhas.

EIXO 02 – FORMAÇÃO E PRODUÇÃO INTELECTUAL	
AE 5	Política de Acompanhamento e Apoio aos Discentes
Meta 1	Ampliar do escopo da Comissão de Bolsas para Comissão de Acompanhamento e Apoio aos Discentes (bolsistas e não bolsistas)
Meta 2	Incentivar e fomentar a participação dos discentes em atividades acadêmico-científicas nacionais e internacionais.
Meta 3	Apoiar a divulgação dos resultados das pesquisas dos discentes, propiciando maior visibilidade regional e nacional nos diversos campos de conhecimento em torno dos quais se agregam as investigações.
Indicadores	
Indicador 1	Número de Discentes contemplados nos Editais de fomento.
Indicador 2	Número de Relatórios Semestrais enviados e analisados.
Iniciativas	
Iniciativa 1	Revisão da IN que define as atividades da Comissão de Bolsas do

	PPGEdu.
Iniciativa 2	Acompanhamento pela CAADi das regras de submissão/publicação, pelos mestrandos e doutorandos, de artigos científicos.
Iniciativa 3	Abertura de Editais para Apoio financeiro à participação com apresentação de trabalhos em eventos científicos da Área.
Iniciativa 4	Reuniões semestrais com o conjunto de discentes para avaliação das fragilidades e potencialidades do Programa e envolver os estudantes no planejamento estratégico e nas comissões; para divulgar os editais de apoio, esclarecer dúvidas e dar amplo conhecimento das políticas do PPGEdu.
Iniciativa 5	Reuniões conjuntas entre a CAADi, a CAAD, a Comissão de Ações Afirmativas e a Representação Estudantil para análise do perfil do corpo discente do Programa, diagnosticando dificuldades/demandas e propondo estratégias que possam contribuir para superar as dificuldades encontradas.

EIXO 02 – FORMAÇÃO E PRODUÇÃO INTELECTUAL	
AE 6	Política de Acompanhamento e Apoio à Produção Docente
Meta 1	Aprimorar a política de credenciamento, descredenciamento e recredenciamento, considerando a transição geracional em curso nas Linhas de pesquisa do PPGEdu.
Meta 2	Aprimorar a política de acompanhamento docente, incentivando e fomentando a produção científica em periódicos qualificados.
Meta 3	Fomentar o Apoio à Produção Acadêmica dos Docentes e entre Docentes/Discentes e Docentes/Egressos
Indicadores	
Indicador 1	Número de Artigos publicados nos estratos A1, A2 e A3.
Indicador 2	Número de Livros Autorais e/ou Coletâneas produzidos pelos Docentes.
Indicador 3	Número de Artigos e Capítulos de Livros produzidos entre docentes/discentes e docentes/egressos.
Iniciativas	
Iniciativa 1	Definição das diretrizes para o processo de recredenciamento/descredenciamento dos docentes no quadriênio.
Iniciativa 2	Elaboração do Edital para o credenciamento de novos docentes.
Iniciativa 3	Acompanhamento pela CAAD das publicações científicas e da participação dos docentes nas atividades regulares do PPGEdu, visando a abertura de vagas para os processos seletivos.
Iniciativa 4	Agendamento de reuniões com docentes com pouca produção qualificada para reconfigurar sua atuação como permanente ou colaborador.

Iniciativa 5	Abertura de Editais para: 1) Apoio à publicação de artigos nos estratos A1, A2 e A3; 2) Participação em Eventos científicos da Área; 3) Editoração e publicação de Livros autorais e/ou Coletâneas com discentes, egressos e pesquisadores externos ao Programa.
---------------------	--

EIXO 02 – FORMAÇÃO E PRODUÇÃO INTELECTUAL	
AE 7	Implementação da Política de Ações Afirmativas
Meta 1	Fortalecer os mecanismos de inclusão e permanência que visam assegurar a efetividade das políticas afirmativas no PPGEdU.
Meta 2	Implementar estratégias para a permanência e a conclusão, com êxito, das pesquisas das/os discentes.
Indicadores	
Indicador 1	Critérios definidos e publicizados para a reserva de vagas para candidatas/os autodeclaradas/os negras/os, pardas/os, indígenas, pessoas com deficiência e pessoas trans (transexuais, transgêneros e travestis).
Indicador 2	Plano de Ações para apoiar a permanência dos discentes contemplados pela reserva de vagas nos processos seletivos.
Indicador 3	Criação de indicadores que favoreçam mulheres em situação de maternagem; pessoas que exercem o dever de cuidado; pessoas negras; povos originários e quilombolas; pessoas LGBTQIAPN+; e pessoas com deficiência a concluírem com êxito suas pesquisas.
Iniciativas	
Iniciativa 1	Revisão Anual dos Editais de seleção dos cursos de mestrado e doutorado de forma a qualificar o ingresso dos candidatos autodeclarados negros, pardos, indígenas, pessoas com deficiência e pessoas trans (transexuais, transgêneros e travestis).
Iniciativa 2	Regulamentação da IN que estabelece a Política de Ações Afirmativas, Inclusão e Diversidade do PPGEdU.
Iniciativa 3	Elaboração de um Plano de Ações para apoiar a permanência dos discentes contemplados pela reserva de vagas.
Iniciativa 4	Inclusão de critérios de priorização nos editais de apoio financeiro às pessoas diversas do grupo hegemônico e/ou criação de auxílios específicos.
Iniciativa 5	Mapear e apoiar a divulgação da produção de conhecimento sobre temas relativos à diversidade e inclusão desenvolvidos no Programa.
Iniciativa 6	Discussão sobre a implementação de ações relacionadas ao combate a todos os tipos assédios e outras ações discriminatórias no cotidiano do

	Programa.
Iniciativa 7	Estimular práticas de gestão que garantam a democracia e a saúde física e mental de docentes, pós-graduandos, pesquisadores, técnicos e demais funcionários que colaboram com o PPGEdu.

EIXO 03 – IMPACTOS	
AE 8	Política de Internacionalização
Meta 1	Definir metas e ações voltadas especificamente à nucleação da internacionalizado no âmbito das Linhas de pesquisa.
Meta 2	Incentivar a formação de discentes e docentes no exterior.
Meta 3	Fortalecer a Revista Tópicos Educacionais para assegurar maior acessibilidade, divulgação e visibilidade internacional.
Indicadores	
Indicador 1	No. de Linhas de pesquisa e Docentes envolvidos.
Indicador 2	No. de Docentes e Discentes contemplados.
Indicador 3	No. de Acessos ao site da Revista Tópicos Educacionais
Iniciativas	
Iniciativa 1	Formar uma Comissão com docentes interessados em discutir e propor encaminhamentos para fortalecer as políticas de internacionalização do Programa.
Iniciativa 2	Mapear as ações de internacionalização em curso nas Linhas e/ou que tenham potencial para serem nucleadas em eixos temáticos transversais.
Iniciativa 3	Realização de reuniões com a DRI para discutir ações sobre como: divulgar o processo seletivo e atrair candidatos de outros países; b) qualificar a mobilidade discente/docente em questões como a fluência em línguas estrangeiras.
Iniciativa 4	Incentivar e apoiar a participação em programas de doutorado sanduíche, pós-doutorado, cotutelas, intercâmbios e projetos colaborativos.
Iniciativa 5	Fomento a missões científico-acadêmicas (visitas técnicas, participação de pesquisadores aos eventos do Programa, oferecimento de disciplinas conjuntas como Tópicos Especiais).
Iniciativa 6	Direcionamento de recursos do PROAP para publicação de artigos em periódicos internacionais e para tradução de artigos em língua estrangeira.
Iniciativa 7	Fomento à Revista Tópicos Educacionais.
Iniciativa 8	Divulgação ampla e ágil de informações e editais das agências de fomento especialmente para doutorado sanduíche e posdoc no exterior

EIXO 03 – IMPACTOS	
AE 9	Articulação com Ações Extensionistas
Meta 1	Promover ações para incorporar a extensão aos processos formativos da pós-graduação.
Meta 2	Incentivar ações de divulgação do conhecimento produzido nas Linhas de pesquisa.
Indicadores	
Indicador 1	No. de projetos de pesquisa vinculados à extensão.
Indicador 2	No. de docentes e discentes envolvidos em ações de extensão.
Iniciativas	
Iniciativa 1	Mapeamento das pesquisas em desenvolvimento no Programa que contemplam ações extensionistas, promovendo encontros entre os pesquisadores interessados em se articularem em torno desse tema.
Iniciativa 2	Apoio a parcerias institucionais que estimulem a atuação dos egressos em projetos de extensão e pesquisa.
Iniciativa 3	Fortalecer ações colaborativas e parcerias com as Cátedras e Núcleos de Pesquisa do CE em ações de pesquisa e extensão.
Iniciativa 4	Incentivar a participação de egressos do PPGEdu como convidados em eventos do Programa.
Iniciativa 5	Realização de debates sobre o sentido da inovação no âmbito do PPGEdu.

EIXO 03 – IMPACTOS	
AE 10	Integração com a Graduação, a Educação Básica e PPGs
Meta 1	Manter as ações de articulação entre o PPGEdu e os cursos de Licenciatura atendidos pelo Centro de Educação.
Meta 2	Incentivar e formalizar ações colaborativas e parcerias com a Educação Básica a fim de contribuir para a melhoria da educação nacional de modo que os conhecimentos gerados no PPGEdu cheguem às escolas.
Meta 3	Incentivar ações colaborativas e parcerias com outros PPGEs situados principalmente em Pernambuco e na região Nordeste, visando a redução de assimetrias e barreiras regionais e intrarregionais.
Indicadores	

Indicador 1	No. de estudantes das Licenciaturas envolvidos.
Indicador 2	No. de ações e parcerias formalizadas com escolas e/ou sistemas públicos de ensino.
Indicador 3	No. de PPGEs envolvidos e ações realizadas.
Iniciativas	
Iniciativa 1	Realização de Estágios-Docência pelos mestrandos e doutorandos nos cursos de Licenciatura do Centro de Educação.
Iniciativa 2	Incentivo ao trabalho de orientação, pelos doutorandos do PPGEdu, dos TCCs de estudantes das Licenciaturas do CE.
Iniciativa 3	Participação de professores, discentes e egressos na organização e/ou na promoção de atividades na Semana Pedagógica do CE.
Iniciativa 4	Divulgação dos Grupos de pesquisa vinculados ao PPGEdu abertos à participação de estudantes dos cursos de graduação da UFPE.
Iniciativa 5	Mapeamento das pesquisas em desenvolvimento no Programa que atendem às demandas da Educação Básica, promovendo encontros entre os pesquisadores interessados em se articular em torno desse tema.
Iniciativa 6	Fomentar a criação de grupos de pesquisa colaborativos com profissionais da Educação Básica para desenvolver projetos de pesquisa conjuntos que resultem em inovações pedagógicas a serem implementadas nas escolas.
Iniciativa 7	Promover o uso de processos híbridos de ensino e aprendizagem, permitindo a participação de alunos de PPGEs em diferentes locais, reduzindo barreiras geográficas e promovendo maior diversidade no processo de formação acadêmica.
Iniciativa 8	Participação no FORPRED Nordeste para a construção de intercâmbios científicos e reivindicações junto aos órgãos reguladores do SNPG.
Iniciativa 9	Participação no planejamento e na realização das Reuniões Nacionais da ANPED e dos Encontros de Pesquisa Educacional do Nordeste (EPEN).
Iniciativa 10	Participação no planejamento e na realização do Encontro de Pesquisa Educacional de Pernambuco (EPEP) em parceria com a FUNDAJ.

4.3 Detalhamento das Ações Estratégicas Previstas para 2025-2026

Ações Estratégicas				
Prioridades	Detalhamento	Responsável	25	26
Elaborar Proposta de Comemoração dos 50 anos do PPGEdU	1. Instituir Comissão responsável por elaborar e realizar a Proposta de comemoração dos 50 anos do PPGEdU.	Colegiado		X
Implementação da Política de Autoavaliação	1. Elaboração do Cronograma de Atividades para garantir a regularidade das atividades de autoavaliação ao longo do quadriênio. 2. Revisão dos instrumentos avaliativos que serão aplicados junto aos quatro segmentos. 3. Realização do Seminário de Autoavaliação com Egressos do PPGEdU.	CAAD	X	X X
Implementação da Política de Planejamento	1. Realização do Seminário Anual de Avaliação e Planejamento do PPGEdU. 2. Reuniões semestrais entre a Comissão de Planejamento e a CAAD. 3. Sistematização das demandas e elaboração de critérios para uso do PROAP. 4. Atualização permanente da página eletrônica do PPGEdU	Coordenação e CP Secretaria	X X X	X X X
Reestruturação das Linhas e Atualização dos Currículos	1. Realização de reuniões extraordinárias do Colegiado para discutir e propor alterações na organização das Linhas de pesquisa. 2. Instituir Comissão para revisão/atualização da Estrutura Curricular do Programa. 3. Fomento à participação de docentes externos nos Seminários de Pesquisa articulados com a realização de eventos pelas Linhas.	Coordenação e Colegiado CP	X X X	X X
Política de Acompanhamento e Apoio aos Discentes	1. Revisão da IN que define as atividades da Comissão de Bolsas do PPGEdU. 2. Acompanhamento pela CAADi das regras de submissão/publicação, pelos mestrandos e doutorandos, de artigos científicos. 3. Abertura de Editais para Apoio financeiro à participação com apresentação de trabalhos em eventos científicos da Área. 4. Reuniões semestrais com o conjunto de discentes. 5. Reuniões conjuntas entre a CAADi, a CAAD, a Comissão de Ações Afirmativas e a Representação Estudantil.	CAADi CP CAADi	X X X	X X X X
Política de Acompanhamento e Apoio à Produção Docente	1. Definição das diretrizes para o processo de credenciamento/descredenciamento dos docentes no quadriênio. 2. Elaboração do Edital para o credenciamento de novos docentes.	CAAD CAAD CAAD	X X X	X X X

	<p>3. Acompanhamento pela CAAD das publicações científicas e da participação dos docentes nas atividades regulares do PPGEdu, visando a abertura de vagas para os processos seletivos.</p> <p>4. Agendamento de reuniões com docentes com pouca produção qualificada para reconfigurar sua atuação como permanente ou colaborador.</p> <p>5. Abertura de Editais para: 1) Apoio à publicação de artigos nos estratos A1, A2 e A3; 2) Participação em Eventos científicos da Área; 3) Editoração e publicação de Livros autorais e/ou Coletâneas com discentes, egressos e pesquisadores externos ao Programa.</p>	<p>CAAD</p> <p>CP</p>	<p>X</p> <p>X</p>	<p>X</p> <p>X</p>
<p>Implementação da Política de Ações Afirmativas</p>	<p>1. Revisão Anual dos Editais de seleção dos cursos de mestrado e doutorado de forma a qualificar o ingresso dos candidatos autodeclarados negros, pardos, indígenas, pessoas com deficiência e pessoas trans.</p> <p>2. Regulamentação da IN que estabelece a Política de Ações Afirmativas, Inclusão e Diversidade do PPGEdu.</p> <p>3. Elaboração de um Plano de Ações para apoiar a permanência dos discentes contemplados pela reserva de vagas.</p> <p>4. Estimular práticas de gestão que garantam a democracia e a saúde física e mental de docentes, pós-graduandos, pesquisadores, técnicos e demais funcionários que colaboram com o PPGEdu.</p>	<p>CAFir e Comissões de Seleção</p> <p>CAFir</p> <p>CAFir</p> <p>CAFir e Coordenação</p>	<p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p>	<p>X</p> <p></p> <p>X</p> <p>X</p>
<p>Política de Internacionalização</p>	<p>1. Formar uma Comissão com docentes interessados em discutir e propor encaminhamentos para fortalecer as políticas de internacionalização do Programa.</p> <p>2. Mapear as ações de internacionalização em curso nas Linhas e/ou que tenham potencial para serem nucleadas em eixos transversais.</p> <p>3. Realização de reuniões com a DRI.</p> <p>4. Incentivar e apoiar a participação em programas de doutorado sanduíche, pós-doutorado, cotutelas, intercâmbios e projetos colaborativos.</p> <p>5. Direcionamento de recursos do PROAP para publicação de artigos em periódicos internacionais e para tradução de artigos em língua estrangeira.</p> <p>6. Fomento à Revista Tópicos Educacionais.</p> <p>7. Divulgação ampla e ágil de informações e editais das agências de fomento especialmente para doutorado sanduíche e pós doc no exterior.</p>	<p>Coordenação e Colegiado</p> <p>Comissão</p> <p>Comissão Coordenação</p> <p>CP</p> <p>Coordenação Secretaria</p>	<p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p>	<p></p> <p></p> <p>X</p> <p>X</p> <p></p> <p>X</p> <p>X</p>
<p>Articulação com Ações Extensionistas</p>	<p>1. Mapeamento das pesquisas em desenvolvimento no Programa que contemplam ações extensionistas, promovendo encontros entre os pesquisadores interessados em se articularem em torno desse tema.</p> <p>2. Apoio a parcerias institucionais que estimulem a atuação dos egressos em projetos de extensão e pesquisa.</p> <p>3. Incentivar a participação de egressos do PPGEdu como convidados em eventos do Programa.</p> <p>4. Realização de debates sobre o sentido da inovação no âmbito do PPGEdu.</p>	<p>Coordenação</p> <p>Coordenação</p> <p>CAADi e Linhas Colegiado</p>	<p></p> <p>X</p> <p>X</p>	<p>X</p> <p>X</p> <p>X</p>

Integração com a Graduação, a Educação Básica e PPGs	1. Realização de Estágios-Docência pelos mestrandos e doutorandos nos cursos de Licenciatura do Centro de Educação.	CAADi e Secretaria	X	X
	2. Incentivo ao trabalho de orientação, pelos doutorandos do PPGedu, dos TCCs de estudantes das Licenciaturas do CE.	Coordenação	X	X
	3. Participação de professores, discentes e egressos na organização e/ou na promoção de atividades na Semana Pedagógica do CE.	Todos	X	X
	4. Divulgação dos Grupos de pesquisa vinculados ao PPGedu abertos à participação de estudantes dos cursos de graduação da UFPE.	Secretaria e Linhas		X
	5. Participação no FORPRED Nordeste para a construção de intercâmbios científicos e reivindicações junto aos órgãos reguladores do SNPG.	Coordenação	X	X
	6. Participação no planejamento e na realização das Reuniões Nacionais da ANPED e dos Encontros de Pesquisa Educacional do Nordeste (EPEN).	Colegiado	X	X
	7. Participação no planejamento e na realização do Encontro de Pesquisa Educacional de Pernambuco (EPEP) em parceria com a FUNDAJ.	Colegiado		X